



Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	Ostracodes (Crustacea: Ostracoda) holocênicos de beachrocks do Litoral Norte do Rio Grande do Sul
Autor	GABRIELA SILVA FRÖHLICH
Orientador	CRISTIANINI TRESCASTRO BERGUE

Ostracodes (Crustacea: Ostracoda) holocênicos de beachrocks do Litoral Norte do Rio Grande do Sul

Autor Gabriela Silva Fröhlich

Orientador Cristianini Trescastro Bergue

UFRGS

Os ostracodes são um dos principais grupos de microfósseis calcários, com ampla aplicabilidade em estudos paleoecológicos e bioestratigráficos. Apesar de serem estudados em depósitos Quaternários da Bacia de Pelotas desde meados da década de 1970, o estudo sobre assembleias preservadas em arenitos de praia (beachrocks) foi iniciado apenas nos últimos anos. O trabalho desenvolvido nesse projeto teve por objetivo investigar assembleias de ostracodes sob os aspectos taxonômico e tafonômico em amostras de beachrocks provenientes do Litoral Norte do Rio Grande do Sul. Vinte amostras coletadas no município de Imbé foram selecionadas e preparadas para análise micropaleontológica. As amostras foram inicialmente lavadas em água corrente, secas e fragmentadas com martelo. Posteriormente, foram imersas em peróxido de hidrogênio por aproximadamente 24 horas, peneiradas em malha 0,177 mm e secas em estufa. Subsequentemente, foi realizada a triagem sob estereomicroscópio e todos os espécimes de ostracodes recuperados montados em lâminas micropaleontológicas por similaridade morfológica. Espécimes representativos de cada morfotipo foram examinadas em microscopia eletrônica de varredura para identificação ao menor nível taxonômico possível. Até a presente etapa do estudo foi possível identificar as seguintes espécies: *Brasilicythere reticulispinosa*, *Callistocythere nucleoperiscum*, *Cyprideis multidentata*, *C. riograndensis* e *Orionina similis*. Outras espécies ainda em nomenclatura aberta estão sob investigação, incluindo uma possível espécie nova do gênero *Cytherella*. Os resultados desse projeto podem contribuir para a compreensão dos processos de formação dos arenitos de praia bem como para a evolução da Bacia de Pelotas no Quaternário.